

Cotação (30/06/19)

PLAS3 - R\$ 5,04 (*)

Valor de mercado em 30/06/19 – (MARKET CAP BOVESPA)

R\$ 62,6 milhões

Quantidade Ações (*)

Ordinárias: 12.425 M

Relação com Investidores

 Rua Wilhelm Winter, nº 300
 – Sala 01 – Distrito
 Industrial - Jundiaí – SP –
 CEP 13213-000

Conselho de Administração

 Paulo Silvestri
 Andrew C. de Araújo
 Edson F. Menezes
 Rui Chamas
 Paulo Zimath

Conselho Fiscal

 Antonio Farina
 Cleidir Donizete de Freitas
 Charles Dimetrius Popoff

Website:
www.plascargroup.com
Contato RI

 Paulo Silvestri
 Presidente do Conselho e Diretor
 de
 Relações com Investidores.
paulo.silvestri@plascargroup.com
 Telefone:(11) 2152.5201

Jundiaí, SP, 06 de agosto de 2019 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), empresa atuante no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, presente nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras do Brasil, anuncia seus resultados dos seis meses de 2019. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

Quadro de desempenho no 1º Semestre de 2019:

- **Receita Líquida de R\$ 178,2 milhões.**
- **Margem Bruta negativa de 1,6% (R\$ 2,8 milhões).**
- **EBITDA negativo de R\$ 12,3 milhões (Margem -6,9%).**

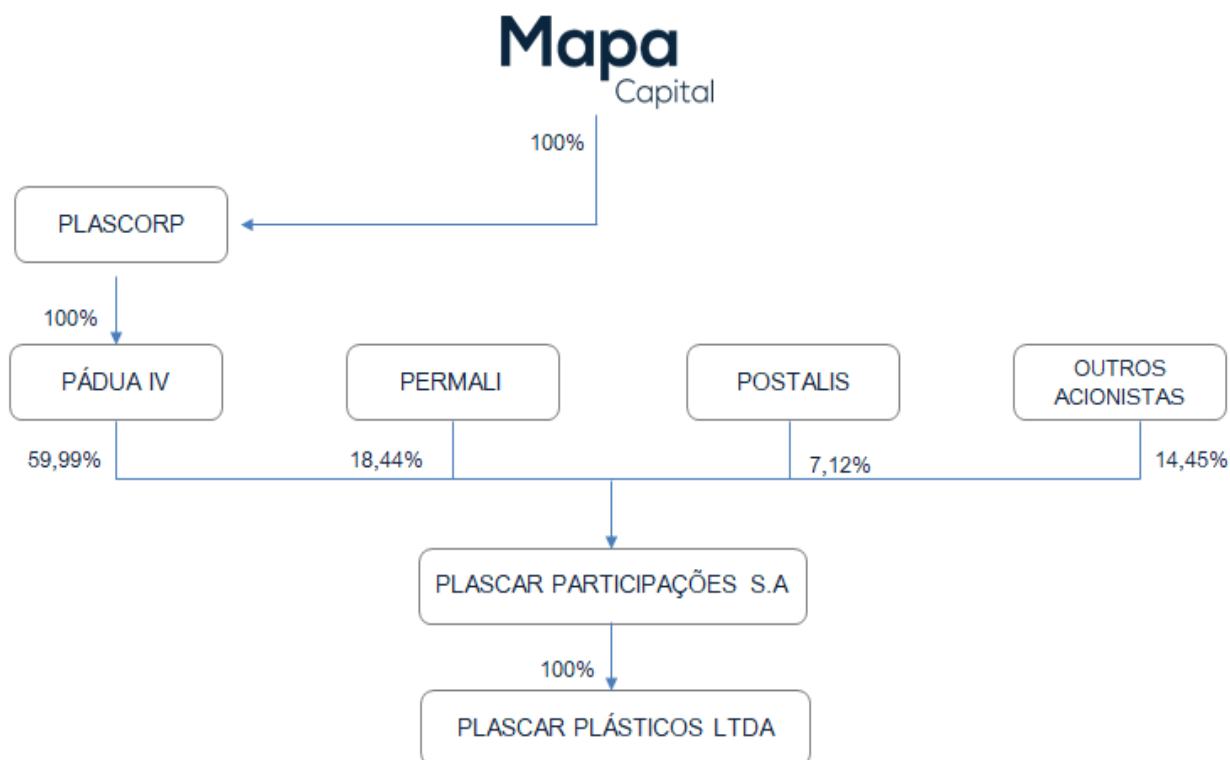
Plascar	Desempenho no Período			
	Valores em R\$ mil	1'S 2019	1'S 2018	Var %
Vendas Brutas		220.128	213.772	3,0%
Receita Líquida		178.242	165.027	8,0%
Resultado Bruto		(2.772)	442	-627,1%
Margem Bruta %		(1,6%)	0,3%	-1,9p.p.
EBITDA		(12.291)	(10.228)	-20,2%
Margem EBITDA %		(6,9%)	(6,2%)	-0,7p.p
Prejuízo Líquido		(102.613)	(75.676)	-35,6%

Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em sua atuação industrial, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou uma das líderes no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Estrutura Societária

Após a conclusão da reestruturação financeira da Companhia em 31 de janeiro de 2019, o controle acionário da Plascar S.A. passou a ser da Pádua IV S.A., com participação de 59,99% de seu capital e também composto pela Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda., com 18,44%, pela Postalís Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos com 7,12% e por outros acionistas individuais que possuem 14,45%.



Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, no 1º semestre de 2019 houve um aumento de 12,1% nas vendas com relação à igual período do ano passado.

A produção de veículos no 1º semestre de 2019 teve um aumento de 2,8% sobre igual período do ano de 2018 (fonte: ANFAVEA). O aumento na receita líquida da Companhia foi de 8,0% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta negativa de 1,6%.

FONTE: ANFAVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	1º Sem/18	1º Sem/19	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	1.435	1.474	2,8%
VENDAS DE VEÍCULOS	1.167	1.308	12,1%

Montadoras apostam na segunda metade do ano e mantêm expectativa de alta de 9%

A crença em um bom desempenho do mercado interno para o segundo semestre fez com que a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) mantivesse sua estimativa de produção anterior, de 3,14 milhões de veículos montados no Brasil até o fim de 2019, com alta de 9% sobre o ano anterior. Embora tenha revisado para baixo as exportações em 140 mil unidades, a associação vê novos indícios de crescimento interno para o segundo semestre, que em regra é melhor que o primeiro.

De janeiro a junho o Brasil fabricou 1,47 milhão de veículos, anotando leve alta de 2,8% sobre o primeiro semestre do ano passado. A maior parcela foi de automóveis, com 1,23 milhão de unidades e crescimento de 4,4%. A produção de caminhões superou as 55 mil unidades, resultando em alta de 11,8% sobre o primeiro semestre de 2018.

A ANFAVEA mantém o otimismo para o segundo semestre, quando espera um bom desempenho do mercado a exemplo do que ocorreu no primeiro, quando as vendas de veículos cresceram 12,1% na comparação com o mesmo período do ano passado, ao emplacar pouco mais de 1,3 milhão de unidades, entre leves e pesados. Neste ano, as montadoras esperam vendas 11,4% acima do ano passado, mas já sinalizam que o volume pode ser até um pouco maior que o esperado de 2,86 milhões.

Para atingir o volume previsto de vendas para o ano, faltam pouco mais de 1,55 milhão de unidades, sempre considerando a soma de leves e pesados. Em média, em cada mês deverá ser vendido 258,6 mil veículos: até agora, o maior volume mensal foi registrado em maio, com o emplacamento de 245,4 mil unidades.

Parte do otimismo vem do desempenho do setor verificado em junho: mesmo com três dias úteis a menos do que maio, os emplacamentos atingiram volume expressivo de média diária, de 11,7 mil unidades, a melhor para junho desde 2015.

Segundo o presidente da ANFAVEA, Luiz Carlos Moraes, alguns dias de junho chegaram a atingir a venda diária de 15 mil, 18 mil e um pico de 21 mil veículos em um único dia.

Para o segundo semestre, o executivo reforça que alguns indicadores econômicos apontam para um cenário favorável, o que pode impactar positivamente o desempenho do setor. Ele cita que ainda há espaço para redução da taxa de juros sem gerar inflação, que também segue no controle. Com juros menores, o crédito fica mais barato, podendo atrair mais consumidores às concessionárias. Ao mesmo tempo, a inadimplência do setor continua em baixa e é uma das menores do mercado, com índice de 3,5%. Dados citados pelo executivo mostram que a oferta de crédito aumentou 22% na primeira metade do ano.

Vendas de caminhões saltam 46% no primeiro semestre - Segmento tem 46,7mil unidades emplacadas no período

As vendas de caminhões saltaram 46,1% no primeiro semestre na comparação com igual período do ano passado. Dados divulgados pela ANFAVEA indicam que foram emplacadas mais de 46,7 mil unidades contra as 32 mil de um ano atrás. O segmento continua sendo impulsionado pela categoria de caminhões pesados, com PBT acima de 15 toneladas, graças ao forte desempenho do agronegócio: eles respondem por 51% das vendas do período.

Para o presidente da entidade, Luiz Carlos Moraes, outras categorias, como caminhões não estão reagindo na mesma proporção por falta de aquecimento da economia. “Há o fator desemprego que afeta o consumo e o varejo, por isso há pouca movimentação nos centros urbanos”, argumenta.

No comparativo mensal, as vendas de junho somaram 7,6 mil caminhões, representando queda de 15,8% sobre as 9,1 mil unidades emplacadas em maio. Esse foi o efeito de três úteis a menos em junho. “Se tivéssemos os mesmos dias úteis de maio, teríamos emplacado 9 mil caminhões”, disse. “Mas o resultado está em linha com o planejamento que a Anfavea vem trabalhando para o ano para o segmento”, completa.

A projeção da entidade prevê que as vendas de veículos comerciais pesados deverão encerrar 2019 em 105 mil unidades, na soma de caminhões e ônibus, o que se for confirmado, representará crescimento de 15,3% sobre o resultado de 2018.

Graças ao mercado interno, houve alta de 11,8% da produção de caminhões: a indústria nacional entregou 55,4 mil unidades em seis meses. A produção também foi puxada pela categoria pesada, com alta de 36,3% do volume. As demais registraram queda. Na contramão do mercado interno, as exportações de caminhões recuaram 58,6%, com volume de 5,9 mil unidades, efeito da crise na Argentina.

Pelas projeções, a Anfavea espera produzir 11,9% mais veículos pesados este ano, com volume de 150 mil unidades, entre caminhões e ônibus. Já nas exportações, a entidade revisou o volume total para baixo, mas desta vez não especificou o volume esperado de exportações de pesados.

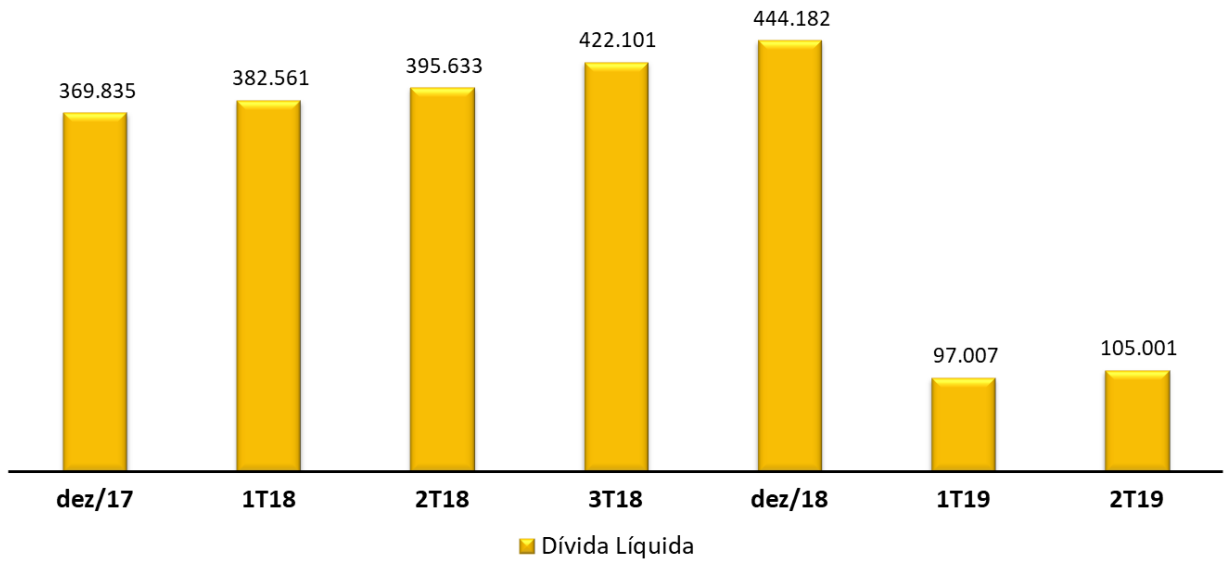
Reestruturação da Companhia

Em 13 de dezembro de 2018 foi aprovada a reestruturação da dívida da Companhia conforme Assembleia Geral Extraordinária.

Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas e Fato Relevante divulgados ao mercado, ocorreu aumento do capital social da Companhia com a integralização mediante utilização de créditos detidos contra Plascar Ltda por subscrição privada, no montante de R\$ 449.483 mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias pela empresa Pádua IV S.A., concluindo assim, o processo de reestruturação da Companhia.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de novembro de 2018, já no contexto do processo de reestruturação da Companhia, houve a renúncia dos antigos administradores Srs. André Cambauva do Nascimento e Gordiano Pessoa Filho e a eleição dos atuais administradores Srs. Fabio Ernesto Isaia para os cargos de Diretor Presidente da Companhia e Diretor da Plascar Ltda. e Paulo Antônio Silvestri, para os cargos de Diretor de Relações com Investidores da Companhia e Diretor da Plascar Ltda.

Evolução da Dívida Líquida (em R\$ mil)

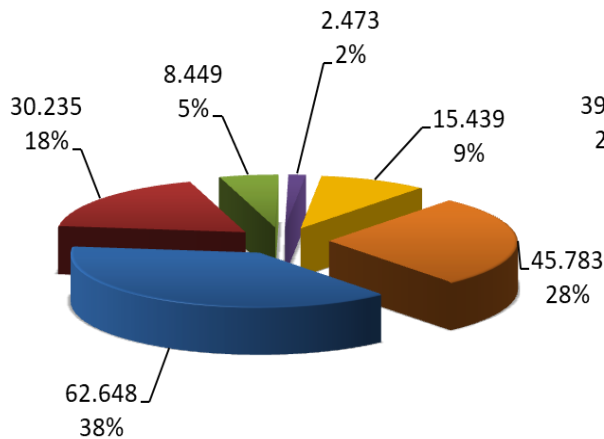


O aumento no endividamento verificado no 2T19 comparado com o 1T19 deve-se a nova dívida junto ao BNDES relativa a períodos anteriores.

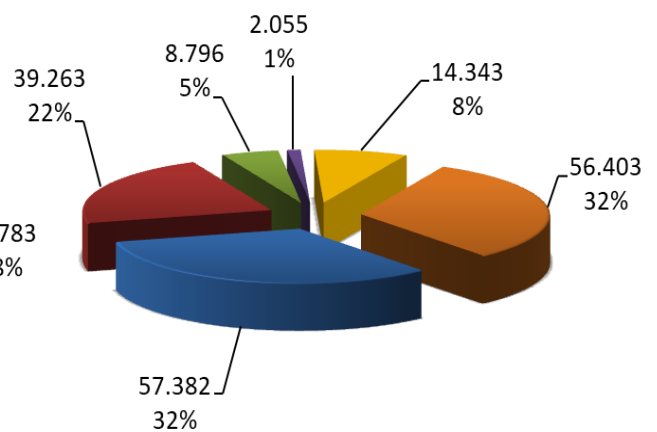
PLASCAR	
Receita Bruta	
1º Semestre de 2019	R\$ 220.128
1º Semestre de 2018	R\$ 213.772
Varição (%)	3,0%

PLASCAR	
Receita Líquida	
1º Semestre de 2019	R\$ 178.242
1º Semestre de 2018	R\$ 165.027
Varição (%)	8,0%

**Composição da Receita Líquida
no 1º Semestre de 2018 - R\$ 165.027 mil**



**Composição da Receita Líquida
no 1º Semestre de 2019 - R\$ 178.242 mil**



■ Parachoques
 ■ Painéis
 ■ Laterais de Portas
 ■ Lanternas
 ■ Grades
 ■ Outros

Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

No 1º semestre de 2019 a margem bruta ficou negativa em 1,6% contra 0,3% positiva em 2018.
No 2º trimestre de 2019 a margem bruta ficou positiva em 2,6% contra 2,4% negativa em 2018.

EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA no 1º semestre de 2019 totalizou R\$ 12.291 mil negativo (R\$ 864 mil positivo no 2º trimestre de 2019). A margem EBITDA ficou em 6,9% negativa em 2019 (0,8% positiva no 2º trimestre de 2019) contra 6,2% negativa em 2018 (7,9% negativa no 2º trimestre de 2018).

O prejuízo líquido somou R\$ 102.613 mil no 1º semestre de 2019 (R\$ 44.943 no 2º trimestre de 2019), no mesmo período de 2018 somou prejuízo de R\$ 75.676 (R\$ 36.245 no 2º trimestre de 2018)

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, apesar da necessária redução de seu quadro funcional, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 50,09 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em cursos de aprendizagem do SENAI, estágios, além de treinamentos internos, com desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou 30 de junho de 2019 com um quadro de 1.818 colaboradores (1.761 em 2018).

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base avaliação crítica da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

**Demonstrações
contábeis
simplificadas**

Ativo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

Ativo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	44	-	14.549	303
Contas a receber de clientes	-	-	33.742	12.326
Estoques	-	-	38.813	34.497
Tributos a recuperar	-	-	859	807
Outros ativos	17	16	6.055	6.906
Total do circulante	61	16	94.018	54.839

Ativo Não Circulante

	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Outros ativos	-	-	3.457	3.857
Tributos a recuperar	-	-	2.785	2.800
Depósitos judiciais	-	-	4.921	4.778
Propriedade para investimento	-	-	8.588	-
Imobilizado em operação	7	7	342.071	358.154
Direito de uso de Ativos	-	-	43.643	-
Outros	-	-	149	8.828
Total do não circulante	7	7	405.614	378.417

Total do ativo

	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Total do ativo	68	23	499.632	433.256

Passivo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

Passivo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	-	-	17.121	444.485
Passivo de arrendamento	-	-	16.966	-
Fornecedores	-	-	44.435	23.730
Impostos e contribuições a recolher	28	17	47.843	42.077
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	39.518	42.721
Adiantamentos de clientes	-	-	33.231	96.348
Partes relacionadas	-	-	5.890	2.232
Provisão para perdas com investimento em controladas	-	504.388	-	-
Outros passivos	-	-	125.858	112.726
Total do Circulante	28	504.405	330.862	764.319

Passivo Não Circulante

	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contingências	-	-	6.065	5.940
Partes relacionadas	10.691	9.923	-	-
Provisão para perdas com investimento em controladas	157.340	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	102.429	-
Passivo de arrendamento	-	-	38.645	-
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	14.396	5.047
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	17.752	16.827
Impostos e contribuições a recolher	-	-	119.276	110.346
Outros contas a pagar	-	-	38.198	45.638
Total do Não Circulante	168.031	9.923	336.761	183.798

Patrimônio líquido

Capital social	931.455	481.972	931.455	481.972
Reservas de capital	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	486	1.158	486	1.158
Prejuízos acumulados	(1.099.932)	(997.435)	(1.099.932)	(997.435)
Atribuído à participação dos controladores	(167.991)	(514.305)	(167.991)	(514.305)

Participação de não controladoras

				(556)
--	--	--	--	-------

Total do patrimônio líquido (passivo descoberto)

	(167.991)	(514.305)	(167.991)	(514.861)
--	-----------	-----------	-----------	-----------

Total do passivo e patrimônio líquido (passivo descoberto)

	68	23	499.632	433.256
--	----	----	---------	---------

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita operacional líquida	-	-	178.242	165.027
Custos dos produtos vendidos	-	-	(181.014)	(164.585)
Lucro / (Prejuízo) bruto	-	-	(2.772)	442
Despesas e receitas operacionais				
Despesas com vendas			(10.199)	(9.634)
Despesas gerais e administrativas	(732)	(605)	(28.836)	(21.258)
Resultado da equivalência patrimonial	(101.880)	(75.068)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas			304	71
Resultado operacional	(102.612)	(75.673)	(38.731)	(30.821)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(102.612)	(75.673)	(41.503)	(30.379)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	5	-	1.397	1.098
Despesas financeiras	(6)	(3)	(61.582)	(45.133)
	(1)	(3)	(60.185)	(44.035)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(102.613)	(75.676)	(101.688)	(74.414)
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Diferidos	-	-	(925)	(1.345)
	-	-	(925)	(1.345)
Prejuízo líquido do período	(102.613)	(75.676)	(102.613)	(75.759)
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	-	(83)
Acionistas controladores	(102.613)	(75.676)	(102.613)	(75.676)
	(102.613)	(75.676)	(102.613)	(75.759)

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(102.613)	(75.676)	(101.688)	(74.414)
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	19.790	20.053
Amortização	-	-	9.422	-
Perda na alienação de bens	-	-	-	60
Constituição de provisão para perda imobilizado	-	-	-	-
Juros e variação monetária, líquido	-	-	33.909	45.879
Constituição/reversão de provisão para demandas judiciais	-	-	3.642	-
Reversão de provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	159	608
Constituição/reversão de provisão para créditos duvidosos	-	-	-	586
Resultado de equivalência patrimonial	101.880	75.068	-	-
Outros	9	4	198	-
(Acréscimo)/decréscimo nas contas de ativo e passivo				
Contas a receber de clientes	-	-	(21.257)	9.315
Estoques	-	-	(4.071)	(1.359)
Tributos a recuperar	-	-	(37)	(123)
Outras contas do ativo	-	-	1.342	62
Depósitos Judiciais	-	-	(143)	-
Fornecedores	-	-	20.167	4.681
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	11.180	5.878
Adiantamento de clientes	-	-	8.899	(629)
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	-	-	143	(5.444)
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(3.517)	(9.478)
Juros pagos	-	-	(2.536)	-
Outras contas do passivo	-	-	1.216	9.432
Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais	(724)	(604)	(23.745)	5.107
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(3.905)	(1.885)
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	768	593	-	(228)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	768	593	(3.905)	(2.113)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-	-	(1.897)	(3.867)
Captações de empréstimos	-	-	43.692	-
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	-	-	101	(59)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	-	-	41.896	(3.926)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	44	(11)	14.246	(932)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	11	303	1.128
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	44	-	14.549	196
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	44	(11)	14.246	(932)